

Robótica III

Professores

Antonio Fernando Traina – Professor da FATEC – Franca
Doutor em Física Aplicada Computacional - IFSC-USP,
aftraina@gmail.com



Roseli Aparecida Romero – Coordenadora do Curso
Professora ICMC-USP,
rafrance@icmc.usp.br

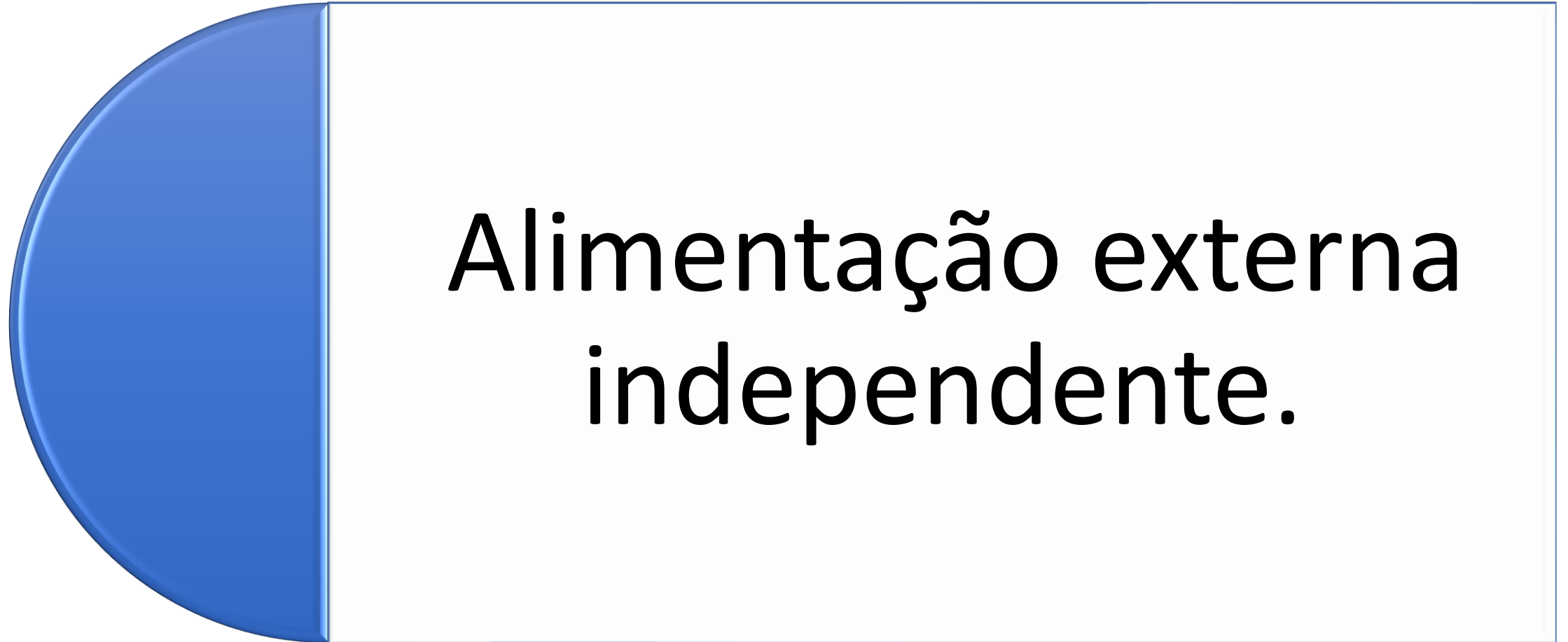


abril -2019

Robótica III
Aula Extra - Dicas
abril -13/2019

Dicas

Motor



Programação

Baseado no programa criado por Michael McRoberts e disponível no livro **Arduíno Básico:**

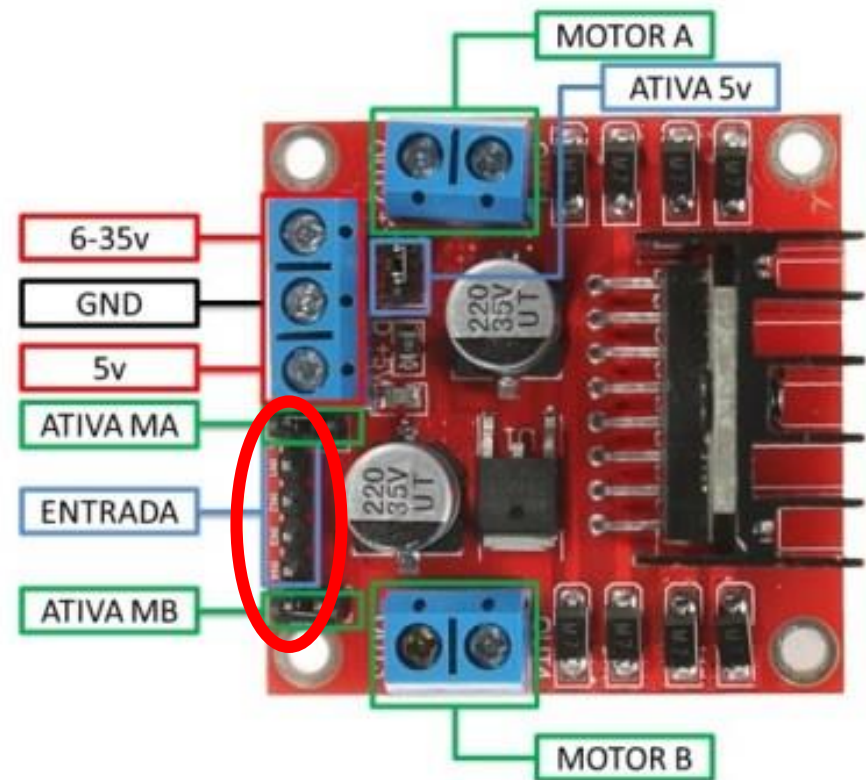
- Usar as funções da **biblioteca AFMotor**, responsável por comandar o motor shield.
- Baixar a biblioteca AFMotor do site da disciplina.
- Descompacte a pasta,
- renomeie para **AFMotor**,
- coloque essa pasta dentro da pasta **LIBRARIES** do programa (IDE) do seu Arduino.
- Sair e carregar a IDE novamente para que a biblioteca seja reconhecida pelo programa.

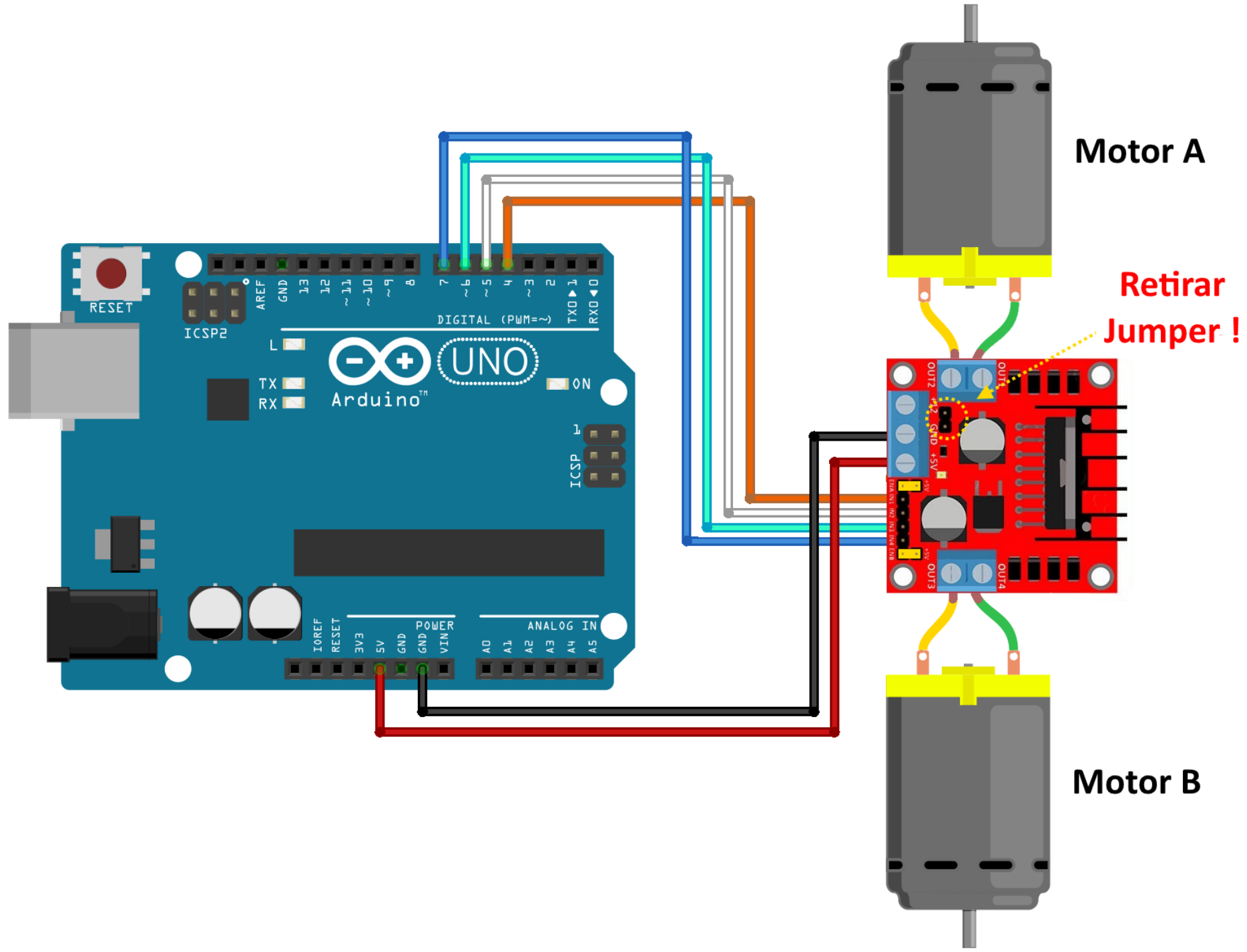
<https://github.com/adafruit/Adafruit-Motor-Shield-library/zipball/master>

IN 1, 2, 3, 4

IN1 e IN2: são utilizados para controlar o sentido do motor A;

IN3 e IN4: são utilizados para controlar o sentido do motor B;





Código teste 1

Programando Ponte H com Arduino: teste

Teste o seu módulo carregando o programa abaixo, que vai servir para os mostrar o funcionamento do motor com ponte H.

O programa gira o motor A no sentido horário, depois desliga esse motor e gira o motor B no mesmo sentido. Depois, repete esse procedimento no sentido anti-horário.

Definições de variáveis:

```
//Programa : Motor shield com sensor
//TCRT5000 - Adaptacoes : FILIPEFLOP
//Baseado no programa original de Michael
//McRoberts

#include <AFMotor.h>
AF_DCMotor motor_esq(1); //Seleciona o
//motor 1

AF_DCMotor motor_dir(4); //Seleciona o motor 4
int SENSOR1, SENSOR2, SENSOR3;

//deslocamentos de calibracao
int leftOffset = 0, rightOffset = 0, centre = 0;
```

```
//pinos para a velocidade e direcao do motor
int speed1 = 3, speed2 = 11, direction1 = 12,
direction2 = 13;

//velocidade inicial e deslocamento de rotacao
int startSpeed = 70, rotate = 30;

//limiar do sensor
int threshold = 5;

//velocidades iniciais dos motores esquerdo e direito
int left = startSpeed, right = startSpeed;
```

Código calibrate()

```
//Rotina de calibracao do sensor
void calibrate() {
//Executa 10 vezes para obter uma media
    for (int x=0; x<10; x++) {
        delay(100);
        SENSOR1 = analogRead(0);
        SENSOR2 = analogRead(1);
        SENSOR3 = analogRead(2);
        leftOffset = leftOffset + SENSOR1;
        centre = centre + SENSOR2;
        rightOffset = rightOffset + SENSOR3;
        delay(100);
    }
}
```

```
//obtem a media para cada sensor
leftOffset = leftOffset /10;
rightOffset = rightOffset /10;
centre = centre / 10;

//calcula os deslocamentos para os sensores
//esquerdo e direito
leftOffset = centre - leftOffset;
rightOffset = centre - rightOffset;
```

Código setup()

```
void setup()  
{  
  calibrate();  
  delay(3000);  
}
```

Código loop() 1/3

```
void loop() {  
  //Gira o Motor A no sentido horario  
    digitalWrite(IN1, HIGH);  
    digitalWrite(IN2, LOW);  
    delay(2000);  
  //Para o motor A  
    digitalWrite(IN1, HIGH);  
    digitalWrite(IN2, HIGH);  
    delay(500); void loop()  
}
```

Código loop() 2/3

```
...  
{  
  //utiliza a mesma velocidade em ambos os motores  
  left = startSpeed;  
  right = startSpeed;  
  
  //le os sensores e adiciona os deslocamentos  
  SENSOR1 = analogRead(0) + leftOffset;  
  SENSOR2 = analogRead(1);  
  SENSOR3 = analogRead(2) + rightOffset;
```

Código loop() 3/3

```
//Se SENSOR1 for maior do que o sensor  
do centro + limiar, // vire para a direita
```

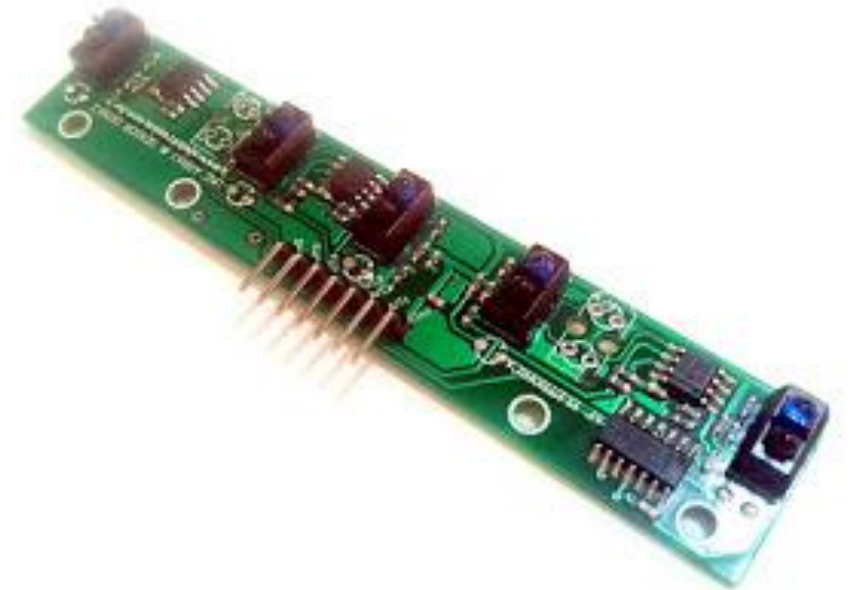
```
if (SENSOR1 > SENSOR2+threshold)  
{  
  left = startSpeed + rotate;  
  right = startSpeed - rotate;  
}
```

```
//Se SENSOR3 for maior do que o sensor do  
centro + limiar,
```

```
// vire para a esquerda  
if (SENSOR3 > (SENSOR2+threshold))  
{  
  left = startSpeed - rotate;  
  right = startSpeed + rotate;  
}  
  
//Envia os valores de velocidade para os motores  
motor_esq.setSpeed(left);  
motor_esq.run(FORWARD);  
motor_dir.setSpeed(right);  
motor_dir.run(FORWARD);  
}
```

Módulo Seguidor de Linha Line Array Sensor TCRT5000

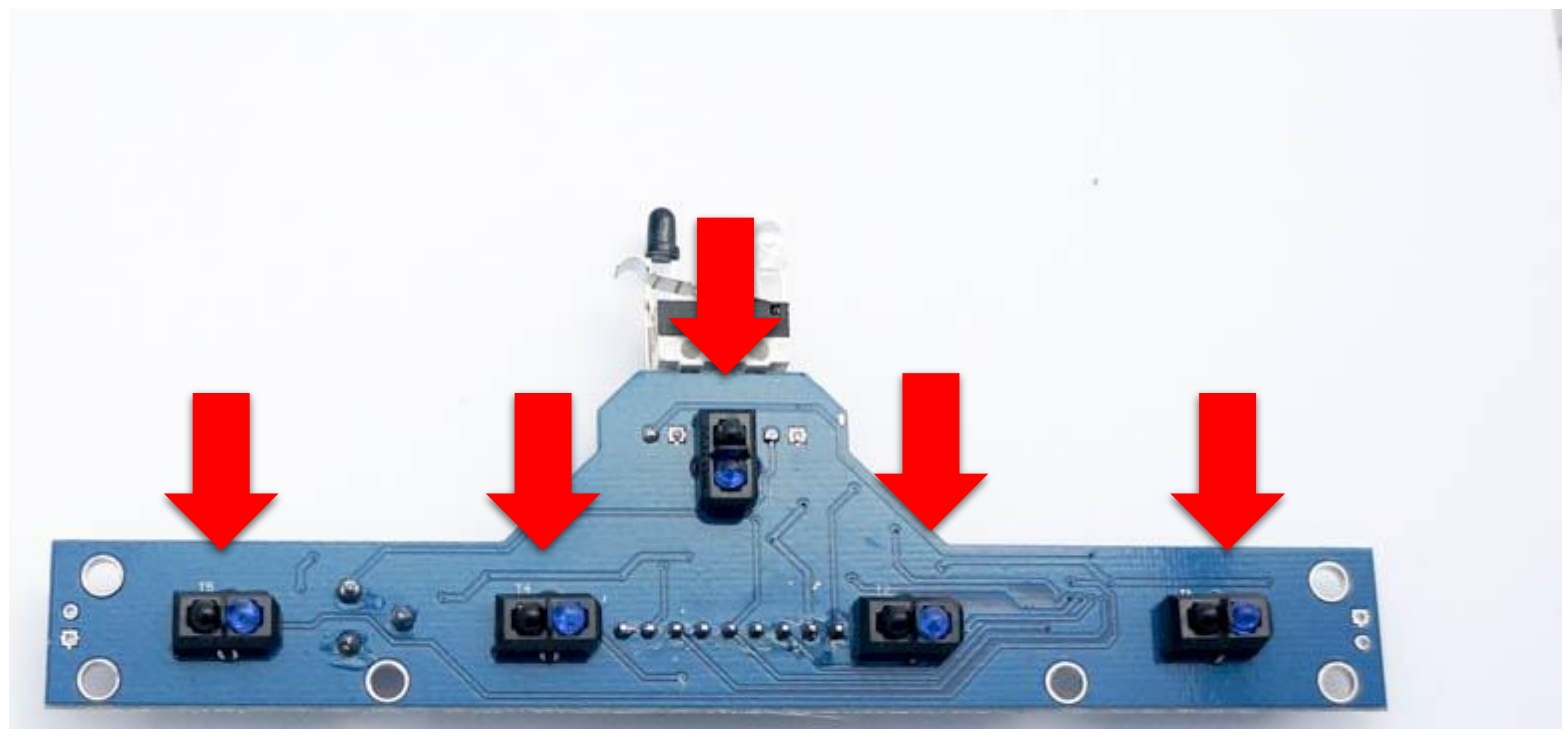
Infravermelho



Módulo Seguidor de Linha

Possui 5 sensores:

- A distância dos sensores são como mostrado na imagem abaixo
- Os sensores laterais para o do centro é de aproximadamente 46mm



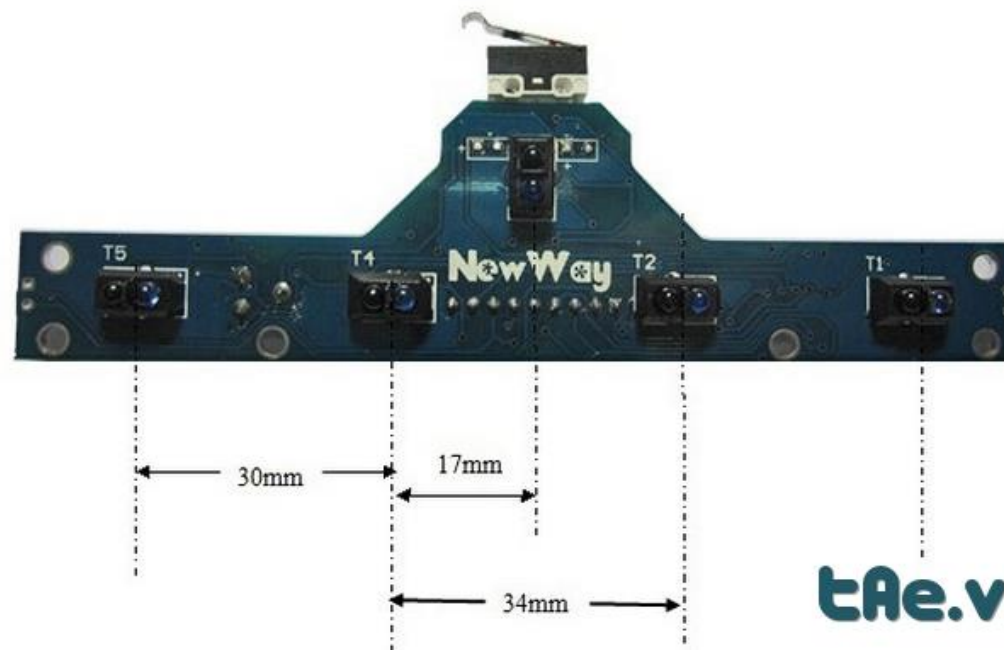
Especificações e características:

Dimensões
da placa:

~125mm x 42mm x 13mm
Características Elétricas:

Alimentação: 5Vdc

Consumo: < 100mA



Código teste

Programando o sensor infravermelho TCRT5000 Arduino em linha: teste

Agora vamos testar o
funcionamento do sensor
infravermelho em linha.

Definições de variáveis:

```
// Programa : Teste Line Array  
int valorSensorA0 = A0;  
int valorSensorA1 = A1;  
int valorSensorA2 = A2;  
int valorSensorA3 = A3;  
int valorSensorA4 = A4;
```

Código setup()

```
void setup() {  
  lcd.begin(16, 2);  
  lcd.clear();  
  lcd.setCursor(0, 0);  
  lcd.print(" AFEletronica ");  
  lcd.setCursor(0, 1);  
  lcd.print(" LineArray ");  
  Serial.begin(9600);  
  Serial.print("AFEletronica LineArray");  
  Serial.print("\n");  
  delay(200);  
}
```

Código loop()

1/2

```
void loop()
{
  int SensorIR1 = analogRead(valorSensorA0);
  int SensorIR2 = analogRead(valorSensorA1);
  int SensorIR3 = analogRead(valorSensorA2);
  int SensorIR4 = analogRead(valorSensorA3);
  int SensorIR5 = analogRead(valorSensorA4);
```

Código loop()

2/2

```
Serial.print(F(" SensorIR1-A1 ==> "));  
Serial.println(SensorIR2);  
delay(200);  
Serial.print(F(" SensorIR1-A2 ==> "));  
Serial.println(SensorIR3);  
delay(200);  
{  
int SensorIR1 = analogRead(valorSensorA0);  
int SensorIR2 = analogRead(valorSensorA1);  
int SensorIR3 = analogRead(valorSensorA2);  
int SensorIR4 = analogRead(valorSensorA3);  
int SensorIR5 = analogRead(valorSensorA4);
```

```
Serial.print(F(" SensorIR1-A3 ==> "));  
Serial.println(SensorIR4);  
delay(200);  
Serial.print(F(" SensorIR1-A4 ==> "));  
Serial.println(SensorIR5);  
delay(200);  
}
```


Controle da velocidade dos motores por PWM

Lembrando:

O nome PWM é uma sigla que significa *Pulse Width Modulation* (Modulação em Largura de Pulso).

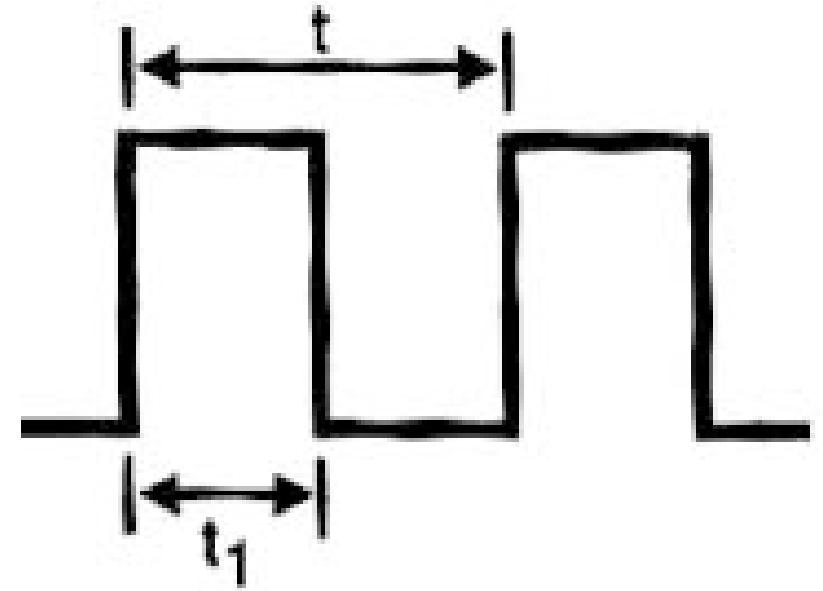
O PWM trata-se de uma modulação digital / em sinal digital, ou seja, trabalha com somente dois níveis de sinal: **on** (ou '1') e **off** (ou '0').

Em termos simples, o PWM controla quanto tempo um sinal digital fica em **on** em uma determinada janela de tempo fixa (chamada de período).

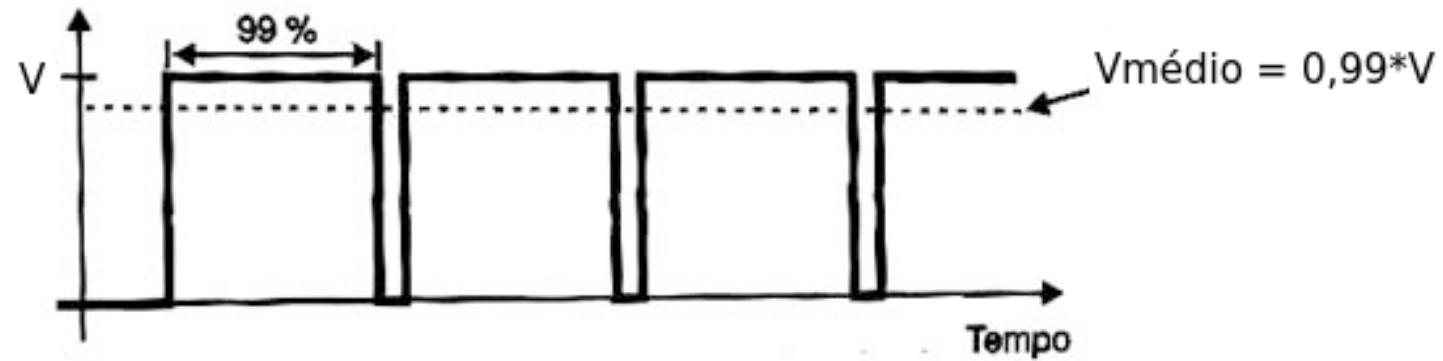
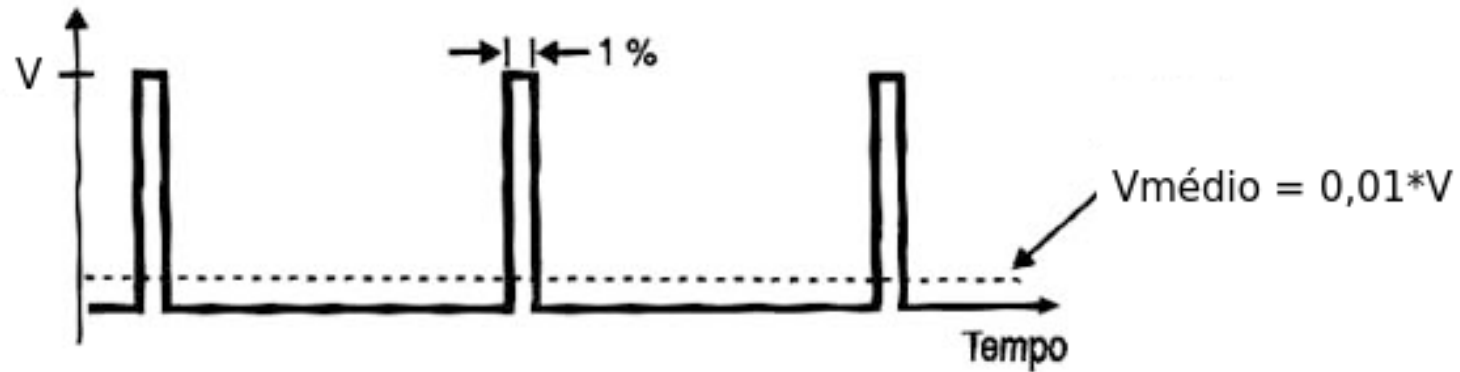
PWM

A esta porção de tempo em que o sinal fica em **on** no período, é o Duty Cycle.

O Duty Cycle é tratado na forma porcentagem, uma fração do período total do sinal.



Duty cycle



Relação

Duty cycle de 0%: tensão média igual a 0V

Duty cycle de 50%: tensão média igual a metade da tensão do sinal lógico.

Duty cycle de 100%: tensão média igual a tensão do sinal lógico.

$$DutyCycle = \frac{t_{on}}{t_{on} + t_{off}} \cdot 100$$

Relação entre velocidade de motor DC e PWM

No caso dos motores DC, a “velocidade de giro” (RPM) pode ser controlada variando-se sua tensão de alimentação.

Além disso, o RPM é diretamente proporcional à tensão aplicada. Portanto, variando-se a tensão média de alimentação do motor, varia-se o RPM do mesmo.

PWM no Arduino

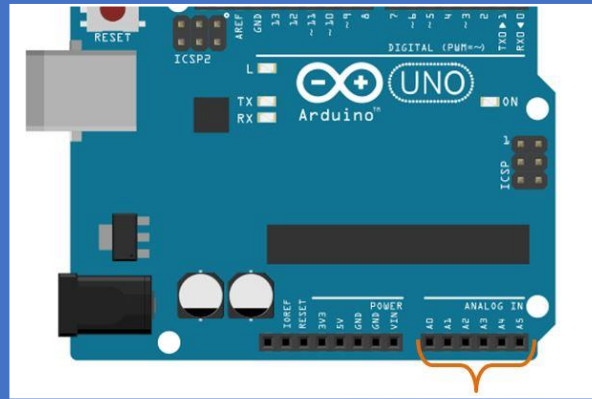
A programação do Arduino já possui uma função nativa para gerar um sinal PWM em alguns dos pinos

- (aqueles identificados com um símbolo/identificação ~).

Fácil utilização do mesmo com pouquíssimo custo em termos computacionais (uso de memória Flash, RAM e processamento) e escrita de códigos-fonte mais limpos e curtos.

Função `analogWrite()`,

Função analogwrite



```
analogWrite(PINO, VALOR_ANALOGICO);
```



Função analogwrite

Onde:



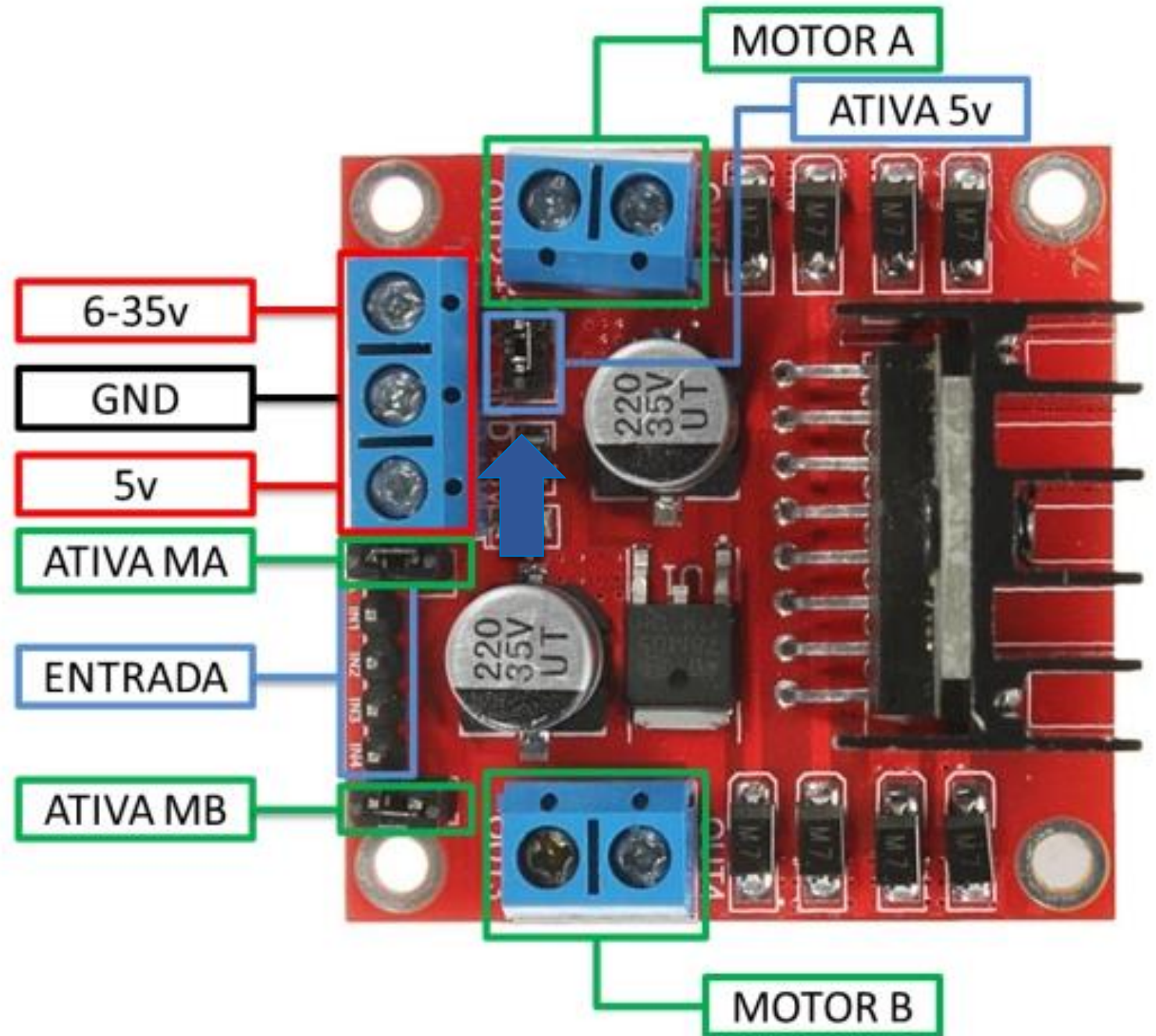
PINO: número do pino do Arduino o qual se deseja que o sinal PWM seja gerado.

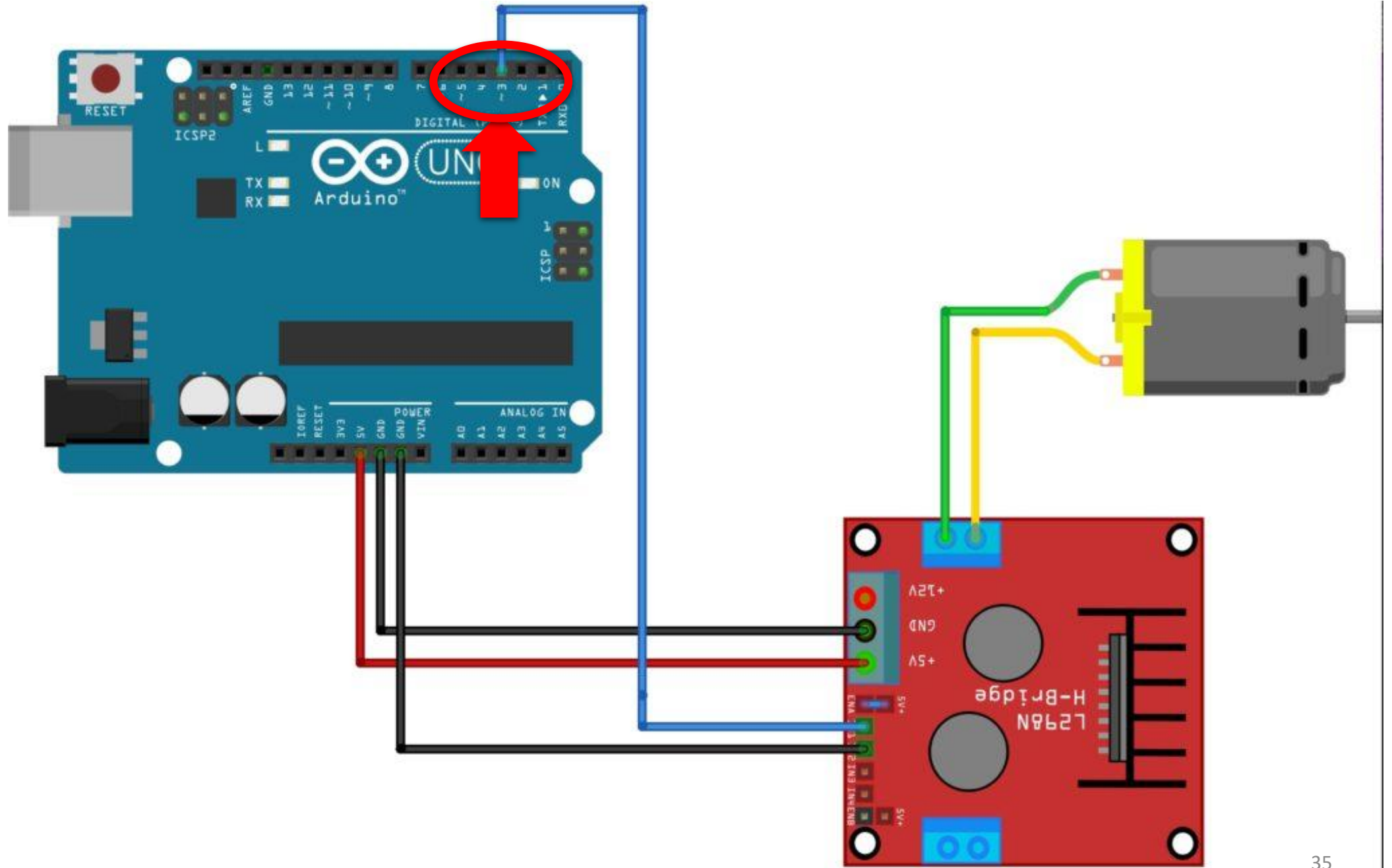
Conforme dito anteriormente, somente pinos com símbolo/identificação ~ podem gerar sinais PWM.

VALOR_ANALOGICO: valor (de 0 a 255), proporcional ao Duty Cycle a ser gerado.

Ou seja, para Duty Cycle de 100%, deve-se utilizar valor 255, já para Duty Cycle 20% deve-se utilizar o valor 51 e assim por diante.

**NÃO SE
ESQUEÇA** de
colocar um
jumper em
ATIVA MA





Código teste 1

Definições de variáveis:

```
/* Controle de velocidade de motor DC com PWM
#define PINO_PWM    3
//pino do Arduino que terá a ligação para o driver de motor (ponte H) L298N)
#define TEMPO_NA_MESMA_VELOCIDADE    300
//tempo (ms) em que o motor ficara na mesma velocidade
```

Código setup()

```
void setup()
{
//configura como saída pino terá a ligação para o
//driver de motor (ponte H) L298N
    pinMode(PINO_PWM, OUTPUT);
}
```

Código loop()

```
void loop() {  
    int valor_pwm = 0;  
    //variavel que armazena o valor do PWM (0..255 -> 0%..100% da rotação do motor)  
    //Aumento de velocidade (0%..100%)  
    for (valor_pwm = 0; valor_pwm < 256; valor_pwm++)  
    {  
        analogWrite(PINO_PWM, valor_pwm);  
        delay(TEMPO_NA_MESMA_VELOCIDADE);  
    }  
    //Diminuição de velocidade (100%..0%)  
    for (valor_pwm = 255; valor_pwm >= 0; valor_pwm--)  
    {  
        analogWrite(PINO_PWM, valor_pwm);  
        delay(TEMPO_NA_MESMA_VELOCIDADE);  
    }  
}
```

Atuador: Micro Servo Motor

Sg90

Especificações:

Voltagem de Operação: 3,0 – 7,2v

Velocidade: 0,12 seg/60Graus (4,8v) sem carga

Torque: 1,2 kg.cm (4,8v) e 1,6 kg.cm (6,0v)

Temperatura de Operação.: -30C ~ +60C

Dimensões.: 32x30x12 mm

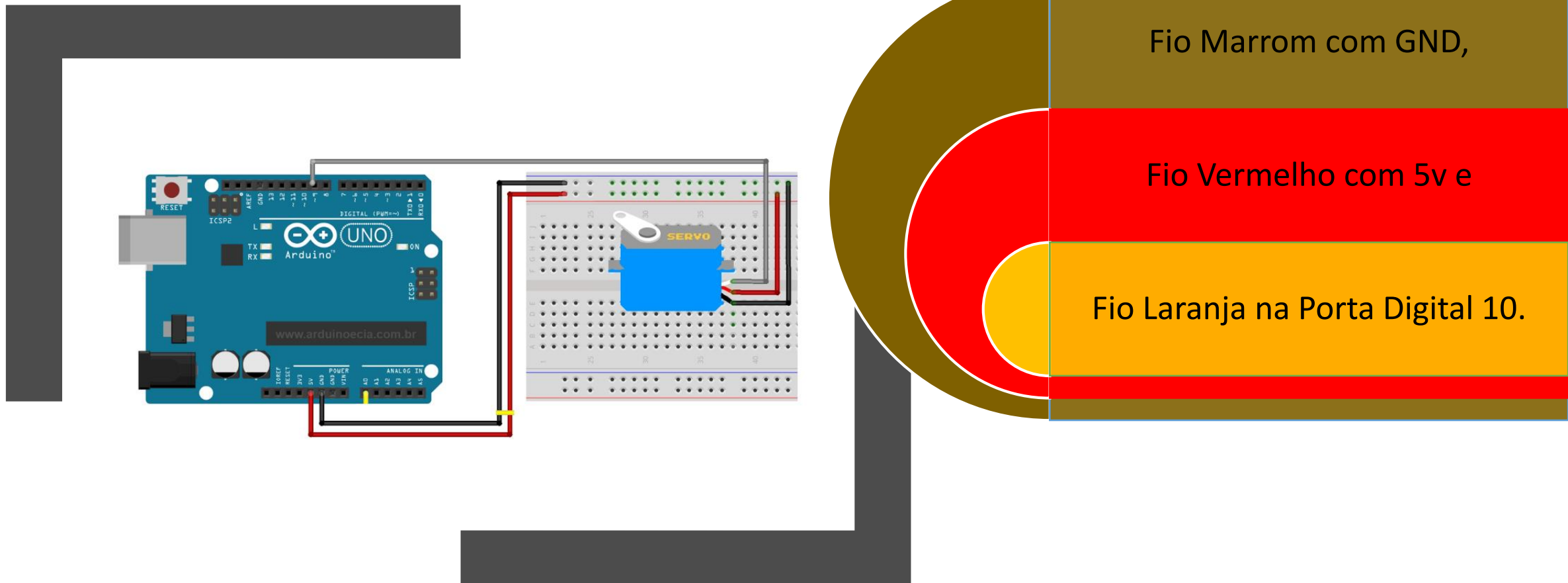
Tipo de Engrenagem: Nylon

Tamanho cabo: 245 mm

Peso: 9g



Ligação: Conecte a alimentação do Micro Servo 9g ao Arduino.




Código teste

Com biblioteca

Definições de variáveis:

```
//Programa : Controle Atuator C Microservo - Versão 1.0
include <Servo.h>
#define SERVO 10 // Porta Digital 10 PWM
Servo s; // Variável Servo
int pos; // Posição Servo
```



Código setup()

```
void setup ()  
{  
    s.attach(SERVO);  
    Serial.begin(9600);  
    s.write(0);           // Inicia motor posição zero  
}
```

Código loop()

```
void loop() {  
  for(pos = 0; pos < 90; pos++)  
  {  
    s.write(pos);  
    delay(15);  
  }  
  delay(1000);  
  for(pos = 90; pos >= 0; pos--)  
  {  
    s.write(pos);  
    delay(15);  
  }  
}
```

Entradas e saídas analógicas

Pinos de entrada e “saída” analógica

ARDUINO – PINOS ANALÓGICOS



**Entradas
Analógicas**

- 6 PINOS ANALÓGICOS – (A0, A1, A2, A3, A4 E A5)
- CONVERSOR ANALÓGICO DIGITAL (CAD) - TRADUZIR VALORES DE 0 A 5V EM 0 A 1023
- CAD – CONVERSÃO DA TENSÃO E SETA 10 BITS DE ACORDO COM A TENSÃO (10 BITS DE RESOLUÇÃO)

$2^{10} = 1024$ bits

As grandezas analógicas são aquelas que podem assumir diversos valores de amplitude dentro de uma faixa de valores.



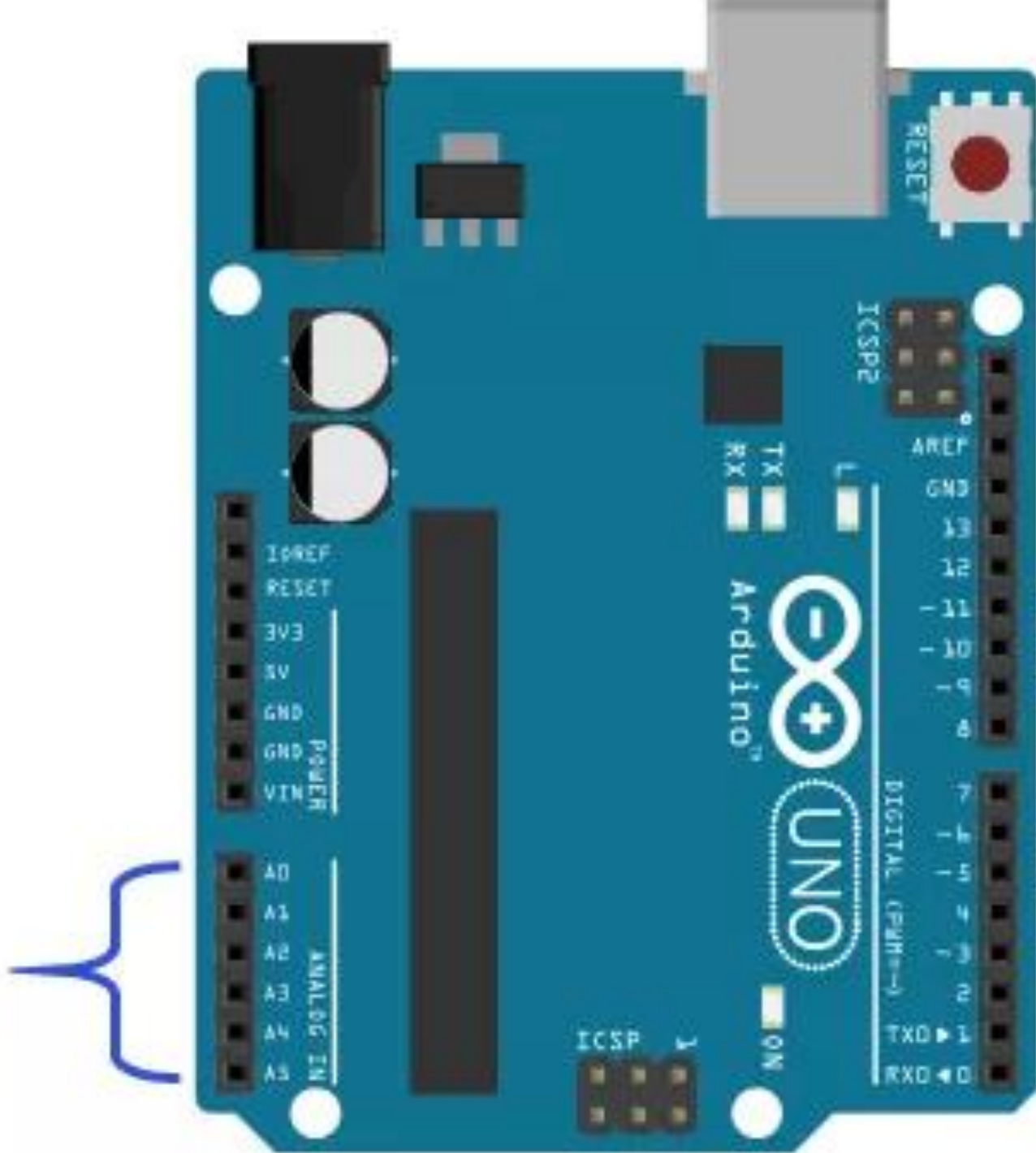
Um exemplo é o velocímetro de um carro, que por sua vez, pode ser considerado analógico, pois o ponteiro gira continuamente conforme o automóvel acelera ou freia.

Pinos de entrada e “saída” analógica

Existem pinos destinados a lidar com este tipo de grandeza, onde, alguns são utilizados como entradas analógicas, isto é, possuem a função de receber dados provenientes de grandezas analógicas

Outros, possuem a função de produzir informações que simulam o comportamento de grandezas analógicas, aqui estamos falando da utilização de uma técnica chamada **PWM**.

Entradas analógicas



No Arduino UNO, as entradas analógicas estão localizadas do pino A0 até o pino A5.

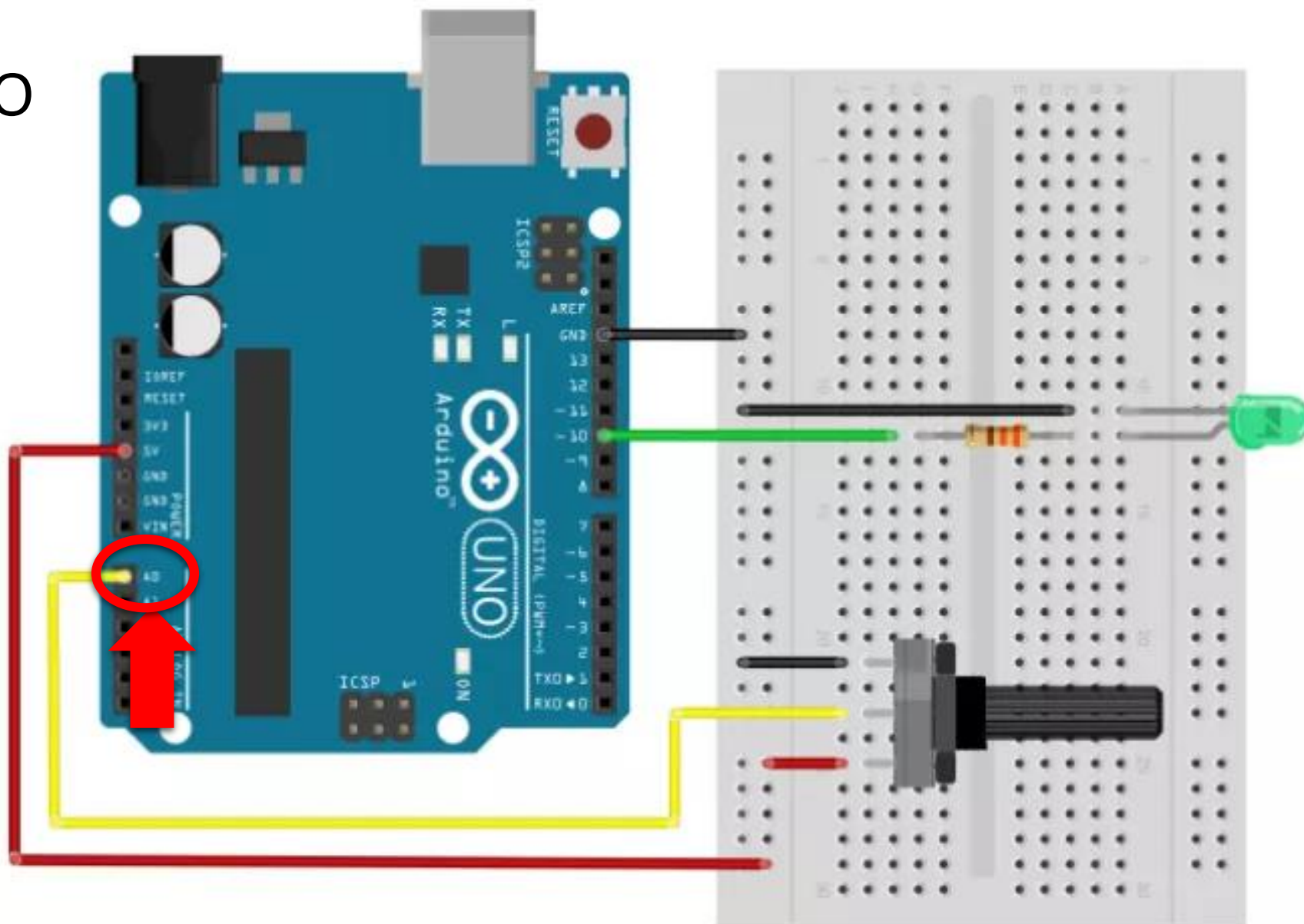
Saídas PWM

PWM

São os elementos que podem atuar fornecendo sinais que simulam o comportamento de uma grandeza analógica, são alguns dos pinos caracterizados como **pinos de entrada/saída digital**

De maneira específica, os pinos 3,5,6,9,10 e 11, os que tem um sinal de ~.

Exemplo



Exemplo

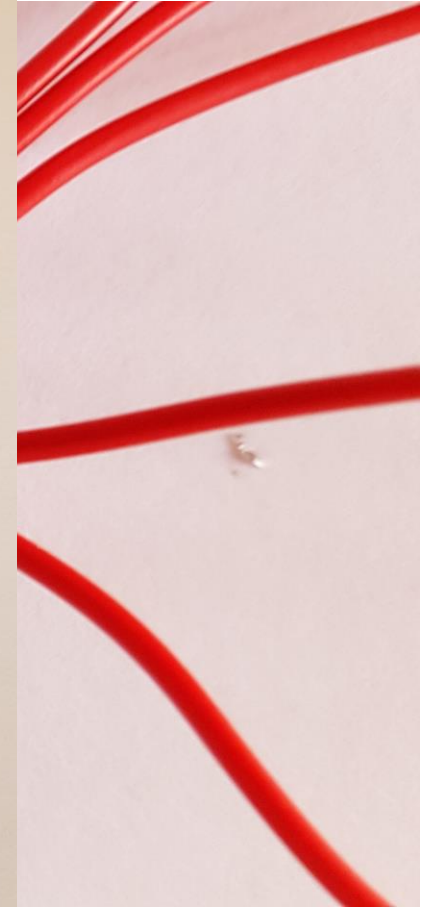
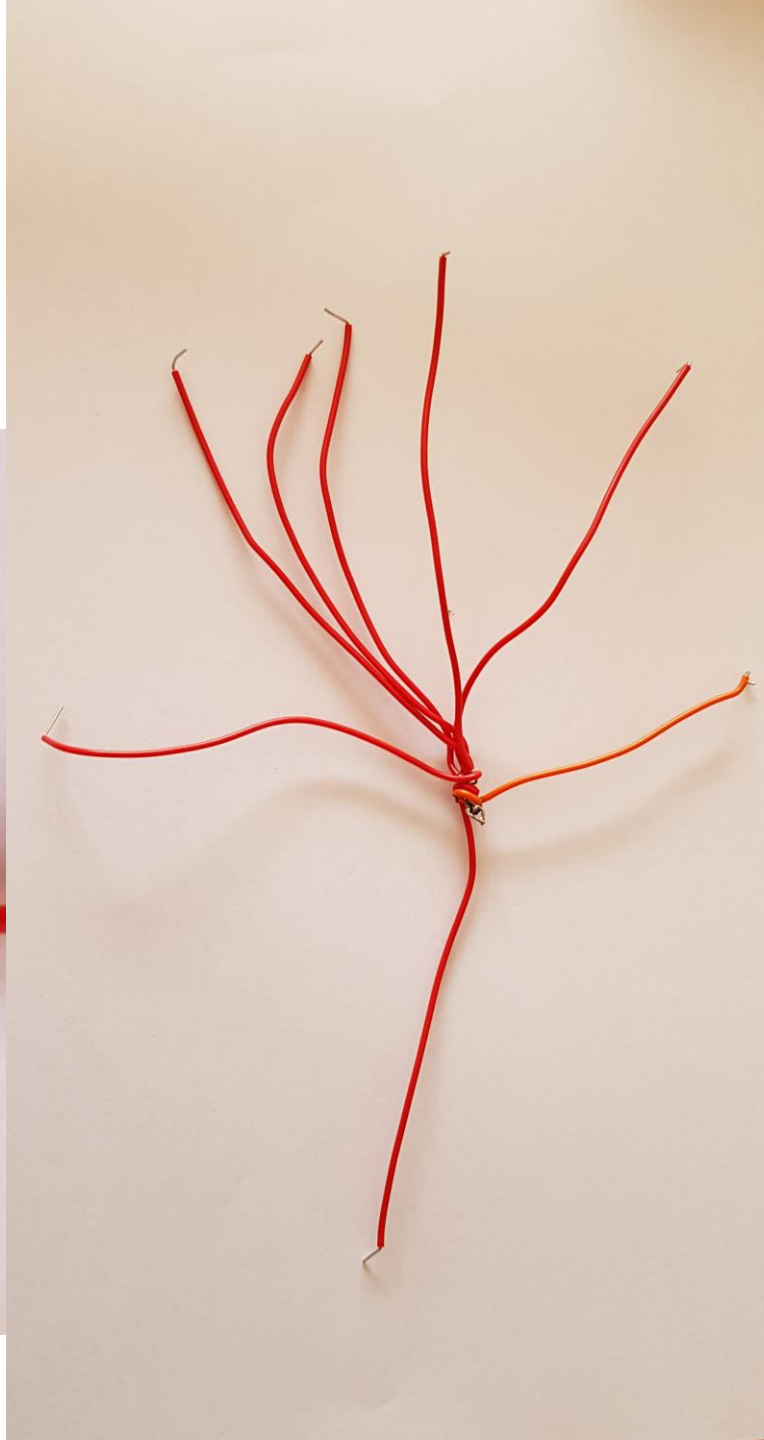
```
unsigned int potenciometro
unsigned int pwm
void setup()
{
  pinMode(10,OUTPUT);
}
void loop()
{
  potenciometro = analogRead(A0);
  pwm = map(potenciometro,0,1023,0,255);
  analogWrite(10,pwm);
}
```

Dicas



Fita dupla face

Fios soldados



Dicas

Carrinho não roda – Este é um problema complexo, pois podem ser infinitas possibilidades.

Tente isolar os componentes e testar 1 por 1, principalmente os motores e a ponte H.

Em alguns casos pode ser problemas de aterramento da bateria também.



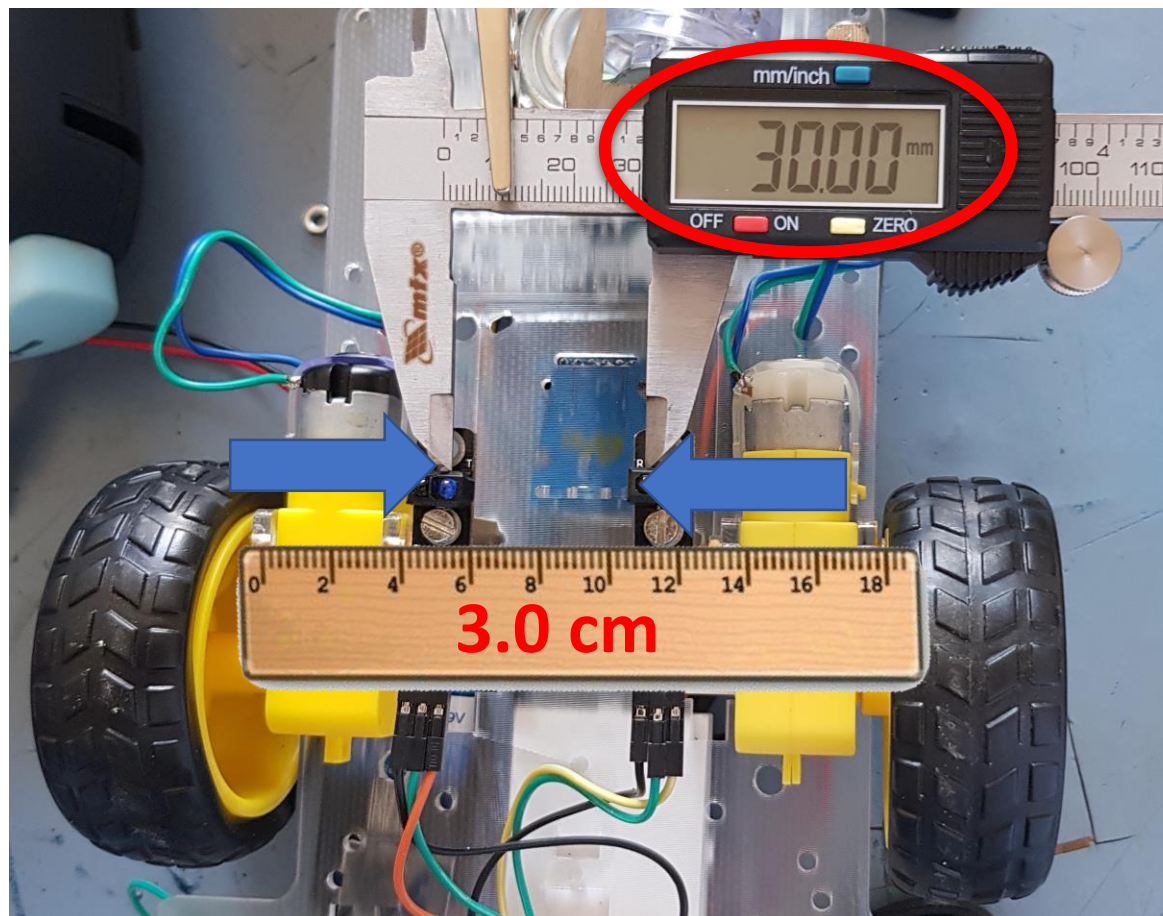
Dicas

Bateria fraca – Os testes podem ter consumido a bateria e talvez seja necessário o uso de uma nova. Baterias abaixo de 6,5 Volts já começam a diminuir a eficiência do carrinho.

Carrinho saindo da pista – Isso pode acontecer por ele estar rápido demais ou por falha do infravermelho.

Se o problema for com o contraste da pista (talvez parte dela esteja mais escura) use 2 LEDs de alto brilho na frente do carrinho para iluminar a pista próximo aos sensores.

Distância entre os sensores infravermelhos



Referencias

<https://www.arduino.cc/reference/pt/>

<https://www.filipeflop.com/blog/motor-dc-arduino-ponte-h-l298n/>

<https://portal.vidadesilicio.com.br/robo-seguidor-de-linha-sensor-infravermelho-e-pwm/>

<https://www.filipeflop.com/blog/micro-servo-motor-9g-sg90-com-arduino-uno/>

<http://blogmasterwalkershop.com.br/arduino/arduino-utilizando-o-sensor-reflexivo-tcrt5000/>

<http://blog.eletrogate.com/sensor-ultrassonico-hc-sr04-com-arduino/>

<https://www.filipeflop.com/blog/sensor-de-cor-tcs3200-rgb-arduino/>

<https://www.arduinoecia.com.br/2013/10/sensor-optico-reflexivo-tcrt5000.html>

Referencias

<http://blog.eletrogate.com/sensor-de-cor-tcs230-com-arduino/>

<https://portal.vidadesilicio.com.br/dht11-dht22-sensor-de-umidade-e-temperatura/>

<https://portal.vidadesilicio.com.br/hc-sr04-sensor-ultrassonico/>

<https://fritzenlab.com.br/2016/11/sensor-infravermelho-seguidor-linha/>

<https://www.filipeflop.com/blog/projeto-robo-seguidor-de-linha-arduino/>

<https://www.arduinoecia.com.br/2013/10/sensor-optico-reflexivo-tcrt5000.html>

<https://portal.vidadesilicio.com.br/robo-seguidor-de-linha-sensor-infravermelho-e-pwm/>

<https://www.embarcados.com.br/arduino-comunicacao-serial/>

Fim da Aula II